

Câmara realizará cerimônia de outorga de Títulos de Cidadão Honorário

Nesta sexta-feira (04), às 18h, no Centro Cultural Takiko Hasegawa, Praça Valden Mendes Vilela (Praça Brasil-Japão), a Câmara Vereadores realizará a Sessão Solene de Outorga de Títulos de Cidadão Honorário do Município de Bandeirantes.

A Câmara vai homenagear personalidades dos mais diversos setores

da sociedade local em virtude dos serviços de relevância prestados no objetivo do desenvolvimento do Município, e que têm contribuído ou contribuirão para o crescimento econômico, educacional, social e cultural de Bandeirantes. Entre os agraciados estão: Alice Bonfim Metring, Anna Bellan Salle, Antonio Carlos Pinheiro, Antonio Delgado,

Diomar Francisco Mazzutti, Edson dos Santos Silva, Edson Franco (in memoriam), Eduardo Meneghel Rando (in memoriam), Egberto Pereira, Francisco Aparecido Rodrigues, Geraldo César da Silva Gaudêncio, Idalio da Cruz Inácio, Jefferson Agenor Busnelo, Marco Antonio Laffranchi (in memoriam), Manoel Eneas Silva, Michael Eymard Rocha de Franca Araújo, Raul Hidetoci

Mioshi (in memoriam), Roberto Moraes de Medeiros, Rogério Antonio Lopes, Rosemary Hibrari Yanagu Lordani, Rubens Afonso, Tamotu Oda, e Teodoro Luna de Souza.

O título é concedido às pessoas que não são nascidas no Município mas se destacaram por suas trajetórias de vida, trabalhando ou realizando ações em benefício da comunidade.

Espectáculo Splash alcança 3 mil pessoas

Em uma temporada de apresentações pela Bacia do Paranapanema, o espetáculo 'Splash' alcançou mais de 3 mil pessoas em 16 cidades paulistas e paranaenses. Patrocinado via Lei Rouanet, pela Rio Paranapanema Energia — uma das empresas do Grupo CTG no Brasil —, o show multimídia encantou o público com números de circo, parkour, dança, teatro e música ao vivo.

Além de dois meses a atração itinerou pela região aportando em municípios vizinhos das hidrelétricas operadas pela Rio Paranapanema Energia. Com o foco na conscientização sobre a importância da água para o planeta, as apresentações ocorreram aos finais de semana em espaços abertos, como praças e quadras, além de teatros, centros culturais, ginásios esportivos e escolas públicas, contemplando pessoas de toda a comunidade com ingressos distribuídos gratuitamente.

No Estado de São Paulo a atração cultural visitou as seguintes cidades: Angatuba, Paranapanema, Piraju, Avaré, Ipaussu, Bernardino de Campos, Itai, Ourinhos, Chavantes, Ibiracema, Cândido Mota e Fartura. Já



Com números de circo, dança e show multimídia, atração visitou 16 cidades na Bacia do Paranapanema

no lado paranaense foram alcançados Paranavai, Iporaitã, Itambaracá e Andaraí.

De acordo com Salete da Hora, diretora de Marca, Comunicação e Sustentabilidade da CTG Brasil, a companhia participa da vida dos municípios próximos aos seus empreendimentos também por meio de projetos culturais e de educação ambiental, como o Splash, que patrocina visando contribuir com o desenvolvimento local.

"Essa proximidade com as comunidades é muito importante para nós, e estamos felizes com os resultados desta temporada de apresentações", diz.

O idealizador e produtor do espetáculo, Ricardo Maia, destaca o apoio das prefeituras municipais, por meio das secretarias e departamentos de cultura e educação, como "fundamental para a realização com sucesso do Splash na região do Paranapanema".

PREMIADO - 'Splash' foi indicado ao Prêmio São Paulo de Incentivo ao Teatro Infantil e Jovem 2018, na categoria de Melhor Espetáculo do Ano em Sustentabilidade. O espetáculo é realizado pelo Instituto Paulo Kobayashi, uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), e pela Ricardo Maia Produções Artísticas — com a produção da Menna Barreto Consultoria em Esporte e Cultura.

FRANCISCOLOGIA

Capítulo CDXVI

Paz e Bem, meu amigo e irmão, vamos continuar falando sobre São Francisco de Assis. Agora SANTA CLARA A PLANTINHA DE SÃO FRANCISCO. Regra de Santa Clara.

Para dar a comunhão às Irmãs, sis ou doentes, seja permitido ao capelo celebrar dentro (da clausura). Na eleição da abadesa, as Irmãs sejam obrigadas a observar a forma canônica. Procurem elas mesmas com antecedência ter o ministro geral ou provincial da Ordem dos Frades Menores, que as prepare pela palavra de Deus para toda concordância e utilidade comum na eleição a fazer. Ninguém seja eleita se não for professa. E se fosse eleita ou nomeada de outra forma uma não professa, não se lhe obedeça, se primeiro não fizer a profissão da forma de nossa pobreza. Quando ela morrer, eleja-se outra abadesa. E se alguma vez parecer à totalidade das Irmãs que a sobredita não é suficiente para o serviço e a utilidade comum delas, sejam obrigadas as referidas Irmãs a eleger quanto antes outra para ser sua abadesa e mãe, de acordo com a forma predita. A eleita pense no ónus que assumiu e naquele a quem deverá prestar contas (cfr. Mt 12,36; Hb 13,17) pelo rebanho que a foi confiada. Empenhe-se também em estar à frente das outras mais pelas virtudes e bons costumes do que pelo cargo, para que, estimuladas por seu exemplo, as Irmãs lhe obedeçam mais por amor que por temor. Não tenha amaldiçoadas particulares para não amar mais uma parte, escandalizando no conjunto. Converse as afilias. Seja também refúgio final das atribuladas (cfr. Sl 31,7) de modo que, se faltarem, junto a ela o remédio da saúde não proleje nas mãos enfermas à doença do desespero. Conserve a vida comunitária em tudo, principalmente na igreja, no dormitório, no refatório, na enfermaria e nas roupas. E isso tem que fazer do mesmo modo a sua vigária. Pelo menos uma vez por semana, a abadesa tenha que convocar suas Irmãs para um capítulo. Ai, tanta ela quanto as Irmãs devem confessar humildemente suas faltas e negligências comuns e públicas. E tratem ai, de acordo com todas as Irmãs, o que for necessário para a utilidade e o bem do mosteiro, porque muitas vezes o Senhor revela a menor o que é melhor. Não se contrainha nenhuma dívida grave sem o consenso comum das Irmãs e sem manifesta necessidade, e isso através de um procurador. Mas a abadesa e as suas Irmãs devem guardar-se de receber algum depósito no mosteiro, porque disso nascem muitas vezes perturbações e escândalos. Para conservar a unidade do amor mútuo e da paz, elejam-se todas as responsáveis pelos cargos do mosteiro de comum acordo de todas as Irmãs. Do mesmo modo elejam-se ao menos oito Irmãs das mais discretas, de cujo conselho a abadesa tenha sempre que servir-se nas coisas requeridas por nossa forma de vida. As Irmãs podem, e até devem, se lhes parecer útil e conveniente, remover alguma vez as responsáveis e discretas e eleger outras no lugar delas. As Irmãs, com exceção das que servem fora do mosteiro, observem o silêncio desde a hora de Completas até a Terça. Calem-se também continuamente na igreja e no dormitório, no refatório, se enquanto comem, com exceção da enfermaria, em que as Irmãs sempre podem falar discretamente para distrair as doentes e cuidar delas. Mas podem insinuar o que for necessário sempre e em toda parte, brevemente e em voz baixa. ...

Para louvor de Nosso Senhor Jesus Cristo Amém. (Continua na próxima edição — Programa Francisco Instrumento da Paz). Paz e Bem.

PROGRAMA FRANCISCO INSTRUMENTO DA PAZ

OUÇA E PARTICIPE!!

Todos os sábados

Das 15h às 18h

Pela Rádio Cabiçua FM 94,7